

OS EFEITOS DA SOBRECARGA DE TRABALHO NA EQUIPE DE ENFERMAGEM

THE EFFECTS OF WORKLOAD ON THE NURSING TEAM

Adriana Aparecida Trindade¹; Dionize Montanha²

1. curso de Graduação em Enfermagem – graduanda do 5º ano – aatrindade73@gmail.com - Santos, SP – Brasil

2. Enfermeira Dra, mestra em Adm. dos Serviços de enfermagem, docente da UNILUS – profadionize@gmail.com – Santos, SP – Brasil.

RESUMO

Objetivo: Analisar os efeitos da sobrecarga de trabalho na equipe de enfermagem e na assistência ao paciente. **Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa, descritiva, sobre os efeitos da sobrecarga de trabalho na equipe enfermagem, de 2013 a 2022, na biblioteca BVS, com os descritores : sobrecarga de trabalho e equipe de enfermagem. **Resultados:** Destaca que a sobrecarga de trabalho na equipe de enfermagem está associada a uma série de problemas de saúde, incluindo esgotamento, distúrbios músculo-esqueléticos e transtornos mentais e que também impacta a qualidade da assistência, ao aumentar os riscos de erros e falta de atenção, além de afetar a comunicação. Isso afeta tanto os profissionais quanto a qualidade da assistência prestada, resultando em erros, menor humanização e deficiência nos cuidados ao paciente. **Considerações finais:** A Sobrecarga de trabalho compromete o setor de recursos humanos, pois afeta a saúde do trabalhador e compromete a qualidade da assistência prestada. Há a necessidade de ações para obter um ambiente saudável e assistência de qualidade na saúde. É preciso reconhecer a importância dos profissionais de enfermagem e a necessidade de medidas para melhorar as condições de trabalho e garantir um ambiente de saúde seguro e de qualidade

Palavras-chave Enfermagem; Sobrecarga de Trabalho; Equipe de enfermagem.

ABSTRACT

Objective: Analyzing the Effects of Work Overload on the Nursing Team and Patient Care. **Methods:** This is a descriptive narrative review of the effects of nursing workload from 2013 to 2022, available in the BVS library, using the descriptors: workload and nursing team. **Results:** It emphasizes that the burden of work on the nursing team is linked to various health issues, including musculoskeletal disorders and mental health concerns. It also influences the quality of care by elevating the

risks of errors, inattention, and hampering effective communication. These factors affect both healthcare professionals and the quality of care they provide, resulting in mistakes, reduced personalized care, and a deficiency in patient care. **Final remarks:** Workload places strain on the human resources sector, impacting worker health and the quality of care delivered. There is a pressing need for measures to cultivate a healthy work environment and guarantee high-quality healthcare. Recognizing the significance of nursing professionals and implementing improvements in working conditions are essential to ensure a safe and high-quality healthcare environment.

Keywords: Nursing; Work Overload; Nursing Team.

1 INTRODUÇÃO

O trabalho constitui uma categoria central na compreensão da sociedade porque as práticas laborais visam atingir determinados objetivos e definem-se como um dos elementos fundamentais da mediação das relações humanas que determinam a dinâmica das estruturas sociais. Nesse sentido, as relações humanas determinam e são determinadas pela força produtiva da sociedade na qual o homem está inserido. Assim sendo, os processos de trabalho são resultantes das relações sociais e configurados de acordo com cada estrutura sócio-histórica de reprodução do homem (JACONDINO,2012).

O trabalho em saúde é uma atividade social disciplinada, que atende às necessidades da população de diversas formas, como ação individual e coletiva, como abordagem clínica e sanitária da população, cria uma forma de cuidar que conjuga os saberes e as práticas envolvidos na construção dos atos em atenção à saúde. Construir uma equipe de saúde não é apenas recrutar diferentes categorias de assalariados e colocá-los em um mesmo espaço, essa equipe inclui a interação contínua e intensa de um grupo para alcançar o cuidado integrado e reconstruir modelos de conhecimento para o cuidado em saúde (FERREIRA, 2011; MATUMOTO et al., 2004).

A equipe de enfermagem representa 75 % de uma equipe de saúde e o número dessa equipe deve garantir a qualidade da assistência de enfermagem prestada. Portanto, deve assumir a responsabilidade de desenvolver atividades direta ou indiretamente relacionadas ao cuidado do paciente (COFEN 293/2004). O maior contingente de trabalhadores em saúde são os trabalhadores da enfermagem. Esses trabalhadores assumem os cuidados do paciente 24/h/dia, de modo que é importante a adequação e qualificação do número de trabalhadores, para entregar

uma assistência com qualidade e evitar eventos adversos. O risco de falhas aumenta de acordo com o quantitativo excedido de pacientes por profissional da enfermagem (COSTA,1978).

A combinação de sobrecarga de trabalho e longas jornadas pode resultar em fragilidades na capacidade funcional e moral dos enfermeiros, levando à insatisfação, falta de vontade de continuar no trabalho, aumento da depressão, sofrimento e manifestações físicas. As condições desafiadoras no ambiente de trabalho contribuem para desequilíbrios tanto físicos quanto mentais nos enfermeiros, levando-os a um estado de esgotamento e exaustão que pode resultar em problemas de saúde e aumento do absenteísmo (CARDOSO et al., 2015). Muniz 2019, relata que além da sobrecarga de trabalho na enfermagem, esses profissionais enfrentam desafios significativos relacionados ao sofrimento e à exaustão, devido à exposição a casos difíceis, como dor, morte e outros sofrimentos decorrentes de doenças. Essa situação leva a estresse e desgaste físico e emocional entre os enfermeiros, resultando em consequências negativas para eles e para os pacientes. A alta carga horária e o excesso de trabalho contribuem para o adoecimento mental e físico, além de aumentar o risco de acidente. No que concerne ao profissional, a sobrecarga causa uma interação dinâmica com o seu corpo, resultando em processo de desgaste por cargas físicas, biológicas, químicas, mecânicas, psíquicas e fisiológicas, interferindo diretamente no processo saúde-doença. O estresse ocupacional está associado ao dano físico e mental carregado pelo desempenho de atividades em condições precárias. O cenário organizacional deficiente e a intensidade do desgaste, faz com que o trabalhador seja conduzido à ineficiência do seu trabalho e baixa da sua qualidade de vida, impactando negativamente na sua saúde e na redução da sua produtividade. Os estressores podem ser físicos, emocionais e cognitivos (SANTOS 2020).

O referencial teórico adotado destaca o processo de trabalho em saúde, com foco na sobrecarga de trabalho, como um fator crítico que afeta tanto a saúde dos profissionais de enfermagem quanto a qualidade da assistência ao paciente. A base teórica se fundamenta em uma série de estudos em Kurcgant et al. (2005). que têm contribuído significativamente para a definição e compreensão do processo de trabalho em saúde/enfermagem.

A força de trabalho de enfermagem no Brasil desempenha um papel crucial na prestação de cuidados de saúde, mas enfrenta desafios significativos. A crescente demanda por cuidados de enfermagem, devido ao envelhecimento da população e ao aumento das doenças crônicas, coloca pressão sobre esses profissionais. No entanto, as condições de trabalho precárias e as disparidades na remuneração que são questões críticas que afetam a força de trabalho de enfermagem no Brasil, vem destacando a necessidade de investimento e de políticas para enfrentar esses desafios (GONÇALVES,2014), e além disso, a enfermagem representa uma parte substancial da força de trabalho em saúde. Existem

ainda outros desafios adicionais, como a concentração regional de profissionais e questões relacionadas à formação e modelos de gestão tradicionais Kurcgant et al.,2005)

Este estudo tem como objetivo analisar os efeitos da sobrecarga de trabalho na equipe de enfermagem e na assistência ao paciente nos últimos 10 anos, devido à percepção de que, a sobrecarga de trabalho e o esgotamento mental e físico, interferem na qualidade da assistência ao paciente.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa, descritiva sobre os efeitos da sobrecarga de trabalho da enfermagem. A busca foi feita na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), não priorizando nenhuma base em específico. Porém cabe ressaltar que, dentre os artigos selecionados, houve uma prevalência de artigos na base de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILASC), BDEFN-Enfermagem, e SCIELO.

Foram utilizados com os seguintes descritores: SOBRECARGA DE TRABALHO com o uso do booleano AND EQUIPE DE ENFERMAGEM. Foram ainda selecionados os seguintes filtros: Somente artigos na íntegra, no idioma português e dentro do balizamento temporal de 10 anos (2013-2022).

Das 359 produções encontrados, foram excluídas 2 monografias, 8 situações de duplicação, 22 revisões literárias, 83 teses e 227 artigos irrelevantes ao tema proposto. Após a leitura criteriosa dos títulos e resumos restaram 17 artigos que atenderam ao objeto de estudo.

3 RESULTADO

Quadro 1 – Categorização da Amostra.

	TÍTULO DA OBRA	AUTOR/ ANO	OBJETIVO	METODO	RESULTADO
1	Desafios de enfermeiras obstétricas na assistência ao parto e nascimento : estudo descritivo e exploratório	DULFE, Paolla Amorim et al., 2022	Identificar e analisar os desafios apresentados por enfermeiras obstétricas, quanto à inserção na assistência ao parto e nascimento.	Estudo descritivo, exploratório, abordagem qualitativa	A demanda de trabalho com atividades burocráticas leva a fadiga e estresses e conflito na equipe
2	A análise da relação de enfermeiras (os) da estratégia	DOS SANTO S, Amanda Caetano dos et	Analisar a implicação profissional de enfermeiras(os) da Estratégia Saúde da Família (ESF).	Estudo descritivo, de abordagem qualitativa	Sobrecarga de trabalho que interfere na relação profissional - a assistência de enfermagem e o trabalho em equipe; - o vínculo com os(as) usuários(as); - a falta de apoio da gestão

	saúde da família com a sua profissão	al., 2022		..	- ausência de articulação da rede de atenção à saúde.
3	Impactos da pandemia COVID-19 na vida, saúde e trabalho de enfermeiras	RIBEIRO, Anesilda ALVES de Almeida et al., 2022	Objetivo Analisar os impactos da pandemia COVID-19 na vida, saúde e trabalho de enfermeiras/os brasileiras/os.	Métodos Pesquisa de abordagem qualitativa e histórico-social.	A pandemia causou impacto na dimensão pessoal, profissional e educacional das enfermeiras, gerando estresse e fadiga na equipe - Na dimensão pessoal ocorreram mudanças na rotina de vida, medo da contaminação, exaustão física e mental. - Na assistência profissional, houve sobrecarga de trabalho, escassez de pessoal e de material, elevado número de contaminações e mortes de membros da equipe por COVID-19.
4	Transferência de cuidados: o olhar e a prática dos profissionais de Enfermagem em um serviço de pronto atendimento	FERREIRA, Brisa Emanuele Silva. 2022	Analisar a transferência de cuidado realizada pelos profissionais de enfermagem no ambiente de uma unidade de pronto atendimento. Foi realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa, descritiva, realizada com oito enfermeiros e três técnicos de enfermagem.	Os dados foram coletados em um projeto matriz, por meio de consulta a documentos e entrevistas	Sobrecarga pode dificultar a transição de cuidados do paciente e o repasse de informações essenciais e interferir na qualidade da assistência prestada
5	Práticas da enfermagem na estratégia saúde da família no Brasil: interfaces no adoecimento	MENDES, Mariana et al., 2021	Identificar as práticas da Enfermagem na Estratégia Saúde da Família no Brasil e as interfaces no adoecimento destes profissionais.	Pesquisa qualitativa	Sobrecarga de trabalho: - Acúmulo de atividades; - Adoecimento do profissional; - Doenças psíquicas tais como stress e ansiedade;
6	A visão da enfermagem sobre o atendimento humanizado no setor de urgência e emergência	CÉZAR, S. V.; DE SOUZA, J. S. M. 2021	Analisar a visão da enfermagem sobre o atendimento humanizado no setor de urgência e emergência e identificar fatores que dificultem esse processo	trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa.	Insatisfação devido à sobrecarga de trabalho ocasionada pela superlotação do serviço. - Compromete o atendimento humanizado; - Interfere na qualidade do atendimento; - Leva a exaustão do profissional;
7	Ética e promoção da saúde sob a ótica de enfermeiros da atenção básica	DE BORBA, Kátia Pereira de et al., 2021	Identificar a percepção de enfermeiros da Atenção Básica sobre a ética na realização de ações de promoção da saúde.	Os dados obtidos por entrevista semiestruturada	Equipe de enfermagem incompleta sobrecarrega o trabalho; - Interfere no atendimento, - Realizações de ações - Promoção a saúde;
8	Erro de medicação: concepções e condutas da equipe	SIMAN, Andreia Guerra et al., 2021	Compreender concepções e condutas da equipe de enfermagem frente ao erro de medicação na	estudo de abordagem qualitativa	Sobrecarga de trabalho acentua os erros: Falta de atenção; Capacitação profissional, Interrupções no trabalho.

	de enfermagem		clínica médica.	descritivo.	
9	Educação continuada em um hospital municipal: relato de experiência	SILVA, Lorrany Fontenele Moraes et al., 2020	Relatar a vivência discente no desenvolvimento de um Programa de Educação Continuada para profissionais da equipe de enfermagem de um hospital municipal.	Relato de experiência, realizado em um hospital da rede pública.	Sobrecarga de trabalho. Interfere diretamente, na qualificação e no aprimoramento do profissional, no serviço prestado ao paciente; Qualidade no atendimento; Absenteísmo elevado; Rotatividade de profissionais;
10	Sobrecarga de trabalho em unidades hospitalares: percepção de enfermeiros	TRINDADE, Liliane Ribeiro et al., 2021	Conhecer a percepção de enfermeiros sobre a sobrecarga de trabalho em unidades hospitalares.	Pesquisa de abordagem qualitativa, exploratória-descritiva	Falta de condições de trabalho; Demanda excessiva mesclando atividades burocráticas, administrativas e assistenciais; Materiais de insumo de baixa qualidade, Interrupções no desenvolvimento do trabalho, Consequências decorrentes da sobrecarga para a saúde dos profissionais e assistência ao paciente;
11	Presenteísmo na enfermagem: repercussões para a saúde do trabalhador e a segurança do paciente	VIEIRA, Manoel Luís Cardoso et al., 2018	Analisar as repercussões do presenteísmo para o processo de trabalho da enfermagem em hospital de ensino.	qualitativo, descritivo.	Sobrecarga: A baixa remuneração dos profissionais da enfermagem acarreta acúmulo de mais de um vínculo empregatício. Com essa sobrecarga, adquirem doenças osteomusculares, redução da capacidade física e mental. Assistência fica com a qualidade diminuída.
12	Segurança do paciente e a atuação do enfermeiro em hospital	SILVA, Aline Teixeira et al., 2018	Analisar a atuação de enfermeiros na segurança do paciente em instituição hospitalar.	estudo qualitativo, descritivo	A sobrecarga de trabalho pela superlotação é prejudicial a atuação dos profissionais da enfermagem e interferem na assistência ao paciente;
13	Serviços de saúde mental: percepção da enfermagem em relação à sobrecarga e condições de trabalho	ALVES, Sidnei Roberto et al., 2018	Conhecer a percepção dos profissionais de enfermagem em relação à sobrecarga e condições de trabalho em serviços psiquiátricos hospitalares.	Estudo descritivo, analítico e exploratório.	Falta de profissionais da saúde ocasiona sobrecarga da trabalho, consequência: desgaste físico; desgaste emocional; Doenças ocupacionais; licenças médicas; aumento de absenteísmo. Afeta diretamente na assistência do profissional.
14	O profissional de enfermagem e sua percepção sobre absenteísmo	FURLAN, Jussara Aparecida et al., 2018	O absenteísmo na enfermagem é situação de difícil resolução nas organizações de saúde, reconhecida como multifatorial e complexa. Este trabalho analisou a percepção dos profissionais de enfermagem de um Hospital Universitário sobre o absenteísmo	Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa transversal.	Absenteísmo traz a sobrecarga de trabalho aos outros profissionais, comprometimento a qualidade da assistência; ocasiona o adoecimento do funcionário sobrecarregado;
15	Avaliação	GOUVE	Avaliar a relação entre o	estudo	Sobrecarga de trabalho:

	do estresse e sintomas apresentados pelos enfermeiros de Unidades de Terapia Intensiva Pediátricas	IA, Márcia Teles de Oliveira <i>et al.</i> , 2015	estresse e os sintomas apresentados pelos enfermeiros que atuam em UTI's pediátricas.	exploratório descritivo, com abordagem quantitativa.	Interfere no ato de cuidar e conflitos funções; Desmotivador; Falha de memória, concentração; Manifestação física, distúrbios musculoesqueléticos;
16	Sobrecarga de trabalho da Enfermagem e incidentes e eventos adversos em pacientes internados em UTI	NOVAR ETTI, Marcia Cristina Zago <i>et al.</i> , 2015.	Identificar a influência da sobrecarga de trabalho da Enfermagem na ocorrência de incidentes sem lesão e eventos adversos em 399 pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI)	Para coleta de dados, foi aplicado um questionário estruturado	A sobrecarga de trabalho da enfermagem: -aumentaram o número de dias de internação; - risco de óbitos. Risco de infecções; - Aumento de risco de incidentes sem lesão e eventos adversos; -É um obstáculo às ações educação continuada; - Sobrecarga por falta de pessoas na equipe; - Sobrecarga por acúmulo de mais de um emprego, levando ao estresse e alta rotatividade.
17	Agentes estressores em trabalhadores de enfermagem com dupla ou mais jornada de trabalho	DE LIMA, Marlinir Bezerra <i>et al.</i> , 2013	Investigar os principais agentes estressores nos trabalhadores de enfermagem com dupla ou mais jornada de trabalho; verificar os principais sinais e sintomas indicadores de estresse.	Estudo descritivo, com abordagem quantitativa.	A dupla jornada de trabalho é um fenômeno comum na enfermagem, onde profissionais, muitas vezes, trabalham em mais de um emprego para atender às suas necessidades financeiras. Isso pode levar a uma carga de trabalho excessiva e, como mencionado no estudo, à insatisfação salarial.

Fonte: Própria Autora (2023)

Do material analisado sobre os efeitos da sobrecarga de trabalho emergiram os núcleos:

a) comprometimento da saúde do trabalhador - fadiga, estresse, desgaste físico, emocional, distúrbio musculo esquelético.

b) Recurso Humanos - absenteísmo, alta rotatividade, ausência na educação continuada.

c) déficit na qualidade de assistência - aumento no tempo de internação, risco de óbitos, infecções e incidentes sem lesões.

5 DISCUSSÃO.

A enfermagem desempenha um papel crucial no sistema de saúde, e compreender os efeitos da sobrecarga de trabalho nesse grupo profissional é essencial para melhorar o ambiente de trabalho e a qualidade do cuidado ao paciente.

Neste primeiro núcleo, referente à Saúde do Trabalhador, autores como Silva (2018), Gouveia (2015), Mendes (2021) e De Lima (2013) destacam a relação direta entre a sobrecarga de trabalho e a saúde dos enfermeiros. A sobrecarga de trabalho tem sido associada a várias consequências negativas, incluindo fadiga, estresse, distúrbios musculoesqueléticos e problemas psíquicos. O estudo de Silva (2018) sublinha que a baixa remuneração na enfermagem frequentemente leva à necessidade de acumular empregos, o que, por sua vez, resulta em doenças osteomusculares, redução da capacidade física e mental. Conseqüentemente, a qualidade da assistência ao paciente é afetada, já que enfermeiros sobrecarregados são mais propensos a cometer erros. Esses efeitos da sobrecarga de trabalho na enfermagem podem comprometer e prejudicar a saúde dos profissionais, tendo como consequência uma prestação de serviço de baixa qualidade.

Gouveia (2015) também observa que as manifestações físicas, juntamente com distúrbios musculoesqueléticos, afetam diretamente a qualidade da assistência ao paciente. Dulfe (2022) destaca que a sobrecarga frequentemente decorre das atividades burocráticas, levando à fadiga e estresse. A necessidade constante de validar competência técnica diante da equipe de saúde gera pressões adicionais, como mencionado por Vieira (2018), prejudicando ainda mais a qualidade do cuidado prestado aos pacientes. Mendes, (2021) identifica que a sobrecarga de trabalho resulta em acúmulo de atividades, adoecimento profissional e problemas psíquicos, como estresse e ansiedade. Essa sobrecarga afeta não apenas a saúde dos enfermeiros, mas também sua capacidade de prestar assistência adequada aos pacientes. A saúde dos enfermeiros é fundamental não apenas para o bem-estar deles próprios, mas também para a segurança dos pacientes.

No contexto dos Recursos Humanos, Cézar (2021) destaca a superlotação dos serviços de saúde como um fator crítico que gera insatisfação e compromete a qualidade do atendimento. Essa sobrecarga de trabalho, consequência direta da falta de recursos humanos, pode levar à exaustão dos profissionais de enfermagem. Alves (2018) observa que, quando a equipe de enfermagem está incompleta, o trabalho se torna ainda mais sobrecarregado, afetando a assistência prestada e promovendo o desgaste físico e emocional dos profissionais. Essa situação resulta em doenças ocupacionais, licenças médicas e um aumento significativo do absenteísmo. Todos eles, fatores que afetam negativamente a assistência ao paciente e a atenção prestada pelos profissionais.

Siman (2021) ressalta que a falta de capacitação profissional e as frequentes interrupções no trabalho são consequências diretas da sobrecarga de trabalho. Esses fatores comprometem a qualidade da assistência e contribuem para um

ambiente de trabalho desafiador. Silva (2020) acrescenta que a sobrecarga de trabalho também tem impactos significativos na prestação de serviços de enfermagem, incluindo alta rotatividade de profissionais e um elevado absenteísmo. O absenteísmo, ou seja, as faltas frequentes de profissionais devido a problemas de saúde ou esgotamento, é uma consequência direta da sobrecarga.

Um terceiro ponto crucial evidenciado no estudo é o impacto direto da sobrecarga de trabalho na qualidade da assistência prestada aos pacientes. Novaretti (2015) relata que a sobrecarga de trabalho na equipe de enfermagem está associada a um aumento no tempo de internação, risco de óbitos, infecções e incidentes sem lesões. Profissionais sobrecarregados são mais propensos a cometer erros devido à fadiga, falta de concentração e à falta de recursos adequados. Isso pode resultar em riscos significativos para a segurança do paciente, como erros adversos e aumentar a permanência hospitalar. De Lima (2013) ressalta que a sobrecarga de trabalho desenvolve tensão muscular, náusea e outros sintomas nos enfermeiros, prejudicando a cognição e a execução de tarefas. Isso expõe, tanto os trabalhadores quanto os pacientes, a riscos adicionais, afetando diretamente a qualidade do cuidado prestado. A sobrecarga também afeta negativamente a comunicação e a colaboração dentro das equipes de saúde, prejudicando a qualidade do cuidado.

O estudo fornece uma visão abrangente e alarmante dos efeitos da sobrecarga de trabalho nos profissionais de enfermagem. Além de comprometer a saúde física e mental dos trabalhadores, essa sobrecarga tem sérias implicações na qualidade da assistência ao paciente. Essa é uma questão crítica que requer atenção imediata por parte da gestão do serviço de saúde e dos formuladores de políticas.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo mostrou os efeitos da sobrecarga de trabalho na equipe de enfermagem e identificou três núcleos relevantes:

a) comprometimento da saúde do trabalhador: fadiga, estresse, desgaste físico, emocional, distúrbio musculo esquelético;

b) Recursos Humanos : absenteísmo, alta rotatividade, ausência na educação continuada;

c) déficit na qualidade de assistência: aumento no tempo de internação, risco de óbitos, infecções e incidentes sem lesões.

Vale ressaltar que a relação direta entre a sobrecarga de trabalho e a qualidade da assistência de enfermagem, não apenas impacta a saúde e o bem-

estar dos profissionais, mas também coloca em risco a segurança dos pacientes. Os Profissionais de enfermagem são fundamentais para a prestação de cuidados de saúde de qualidade, e a sobrecarga de trabalho compromete seriamente sua capacidade de desempenhar essa função de maneira eficaz.

Levando-se em consideração que a qualidade de assistência ao paciente/usuário é resultante da existência de trabalhadores capacitados e dimensionados de forma adequada, as instituições precisam ter um olhar mais apurado sobre o tema, com o objetivo de suprir essa demanda satisfatoriamente e promover um ambiente de trabalho saudável e de qualidade , contribuindo assim para um sistema de saúde mais eficaz e seguro.

7 REFERÊNCIAS

- ALVES, S.R et al. Serviços de saúde mental: percepção da enfermagem em relação à sobrecarga e condições de trabalho. Rev Pesqui [Internet], v. 10, n. 1, p. 25-9, 2018.
- BRASIL, CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN-293/2004. Estabelece parâmetros para dimensionamento do quadro de profissionais de enfermagem nas instituições de saúde. Rio de Janeiro (Brasil): COFEN; 2004;
- CARDOSO, M.R. et al.,. Fatores Estressores: Interferência na Qualidade da Assistência dos Profissionais Enfermeiros. Prática Hospitalar, v. 17, n. 97, p.22-27, 2015.
- CÉZAR, Sabrina Vasques; DE SOUZA, Janaína Samantha Martins. A visão da enfermagem sobre o atendimento humanizado no setor de urgência e emergência. Semina: Ciências Biológicas e da Saúde, v. 42, n. 1, p. 81-90, 2021.
- DE BORBA, Kátia Pereira et al.,. ética e promoção da saúde sob a ótica de enfermeiros da atenção básica. Revista Baiana de Enfermagem, v. 35, 2021.
- COSTA, Maria José Chaves. Atuação do enfermeiro na equipe multiprofissional. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 31, p. 321-339, 1978.
- DE LIMA, M. B. et al.,. Agentes estressores em trabalhadores de enfermagem com dupla ou mais jornada de trabalho. Revista de pesquisa cuidado é fundamental online, v. 5, n. 1, p. 3259-3266, 2013.
- DOS SANTOS, A. C. et al.,. A análise da relação de enfermeiras (os) da estratégia saúde da família com a sua profissão. Revista Eletronica de Enfermagem, v. 24, 2022.
- DULFE, P. A. M. et al. Desafios de enfermeiras obstétricas na assistência ao parto e nascimento: estudo descritivo e exploratório. Online braz. j. nurs.(Online), p. e20226582-e20226582, 2022.
- FERREIRA, B. E. S. et al. Transferência de cuidados: o olhar e a prática dos profissionais de Enfermagem em um serviço de pronto atendimento. 2022
- FERREIRA, A. D.. O processo de enfermagem: entendendo o cotidiano da equipe de enfermagem. Escola Anna Nery, v. 15, n. 3, p. 581-586, 2011.
- FURLAN, J. A. et al. O profissional de enfermagem e sua percepção sobre absenteísmo. Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 20, 2018.
- GONÇALVES, F. G. A. et al. O modelo neoliberal e suas repercussões para a saúde do trabalhador de enfermagem. 2014.

- GOUVEIA, M.T.O. et al. Avaliação do estresse e sintomas apresentados pelos enfermeiros de unidades de terapia intensiva pediátricas. Rev. enferm. UFPE on line, p. 360-367, 2015.
- JACONDINO, M. B.. Objeto, finalidade e instrumentos de trabalho dos enfermeiros em um hospital de ensino. 2012. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pelotas.
- KURCGANT, P. et al. Gerenciamento em enfermagem. Editora Guanabara Koogan, 2005.
- MATUMOTO, S. et al. Supervisão de equipes no Programa de Saúde da Família: reflexões acerca do desafio da produção de cuidados. INTERFACE - COMUNICAÇÃO, SAÚDE, EDUCAÇÃO. Botucatu, v. 9, n. 16, p.9-24, set. 2004/.
- MENDES, M. et al. Práticas da enfermagem na estratégia saúde da família no Brasil: interfaces no adoecimento. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 42, 2021.
- MUNIZ, Danielle Chrystine; DA SILVA ANDRADE, Erci Gaspar; DOS SANTOS, Walquiria Lene. A saúde do enfermeiro com a sobrecarga de trabalho. Revista de Iniciação Científica e Extensão, v. 2, n. Esp. 2, p. 274-279, 2019.
- NOVARETTI, M.C. Z. et al. Sobrecarga de trabalho da Enfermagem e incidentes e eventos adversos em pacientes internados em UTI. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 67, p. 692-699, 2014.
- RIBEIRO, A.A. A. et al. Impactos da pandemia COVID-19 na vida, saúde e trabalho de enfermeiras. Acta Paulista de Enfermagem, v. 35, 2022.
- SANTOS, C.S.C.S. et al., Avaliação da sobrecarga de trabalho na equipe de enfermagem e o impacto na qualidade da assistência. Research, Society and Development, v. 9, n. 5, p. e94953201-e94953201, 2020.
- SILVA, A. T. et al., Segurança do paciente e a atuação do enfermeiro em hospital. Revista de Enfermagem UFPE on line, v. 12, n. 6, p. 1532-1538, 2018
- SILVA, L. et al. Educação continuada em um hospital municipal: relato de experiência. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, [S. I.], v. 10, 2020. DOI: 10.19175/recom.v10i0.2713. Disponível em: <http://periodicos.ufsj.edu.br/recom/article/view/2713>. Acesso em: 26 jul. 2023.
- SIMAN, A.G. et al., Erro de medicação: concepções e conduta da equipe de enfermagem. Rev. Pesqui.(Univ. Fed. Estado Rio J., Online), p. 109-116, 2021.
- TRINDADE, L. R. et al., Sobrecarga de trabalho em unidades hospitalares: percepção de enfermeiros. Saúde e Pesquisa, v. 14, n. 4, p. 733-742, 2021.
- VIEIRA, M. L. C. et al. Presenteísmo na enfermagem: repercussões para a saúde do trabalhador e a segurança do paciente [Nursing presenteeism: repercussions on workers' health and patient safety][Presentismo en la enfermería: repercusiones para la salud del trabajador y la seguridad del paciente]. Revista Enfermagem UERJ, v. 26, p. 31107, 2018.